

Prezados Leitores,

É com muita satisfação que apresento mais uma edição da Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, honrando com o compromisso de três publicações anuais do periódico. Nesta edição são apresentados doze artigos, que contribuem para uma reflexão profunda sobre os temas da Gestão Universitária e Educação Superior. A Revista GUAL é organizada sempre com o objetivo de atender as necessidades de dirigentes, profissionais e pesquisadores de Instituições de Ensino Superior dos países latino-americanos. Os estudos representam a dimensão da diversidade brasileira, com artigos de autores com filiações em instituições do sul, sudeste, nordeste e centro-oeste brasileiro, trazendo dados muito importantes sobre a estrutura da gestão universitária e a situação do Ensino Superior em suas regiões.

Inicia com o artigo *Análise dos recursos públicos aplicados no restaurante universitário de uma instituição federal de ensino superior*, elaborado pelos autores Francisca Aparecida de Souza e César Augusto Tiburcio Silva. Aborda a grande dependência dos recursos públicos pelos restaurantes, trazendo também a opinião dos usuários do serviço de alimentação, na qual encontrou significativa associação, por meio de teste estatístico, entre a qualidade do alimento e a variedade do cardápio.

O segundo artigo, *Aplicação do modelo de avaliação integrado ao planejamento anual na Faculdade da Serra Gaúcha (FSG): um estudo de caso*, de Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues, observa o desempenho dos elementos que compõe os pilares de um modelo de avaliação integrada ao planejamento anual, evidenciando que esses pilares ficam prejudicados pela falta de cultura da instituição em perceber que o ciclo avaliação-planejamento é algo contínuo, em constante aprimoramento.

Os autores Alessandra de Linhares Jacobsen, Maurício Fernandes Pereira, Marcos Baptista Lopez Dalmau, Rogério da Silva Nunes, Rudimar Antunes da Rocha e Isaias Scalabrin Bianchi, apresentam o artigo *Autonomia do aluno na educação a distância: o caso do curso de administração a distância da UFSC*. Analisam como um curso de administração a distância gerencia a autonomia conferida ao seu alunado em função das características inerentes ao modelo de ensino, demonstrando que o curso apresenta resultados favoráveis na implementação da aprendizagem independente, mas com fragilidades comportamentais e tecnológicas que afetam a autonomia do aluno.

Thiago Coelho Soares, Gisele Mazon e Ailton Nazareno Soares propõem uma *Comparação internacional entre custos universitários*. Para os autores, uma adequação do sistema brasileiro ao sistema europeu ou norte-americano seria importante, desde que respeitasse dois fatores inerente em nosso país: o poder de compra e o nível de pesquisa na instituição universitária. Dessa forma, acreditam, as comparações internacionais seriam menos distorcidas.

Rafael Pereira Ocampo Moré, Grace Tavares Vieira, Thiago Luiz de Oliveira Cabral e Alexandre Marino Costa, no artigo *Educação a distância e formação docente: o sistema Universidade Aberta do Brasil como forma de ampliar o acesso à educação superior*, dissertam a respeito da Universidade Aberta do Brasil

como alternativa de expansão e interiorização da educação, em especial no tocante à formação docente. Dessa forma, permite à população brasileira acesso a uma educação superior pública e de qualidade.

José Vorlei Guimarães Martins, Renato Marcelo Teixeira de Menezes e Leonides da Silva Justiniano, em *Atuação do departamento de marketing em uma instituição de ensino superior – IES*, evidenciam a necessidade de ações estratégicas de marketing que vise o fortalecimento das Instituições de Ensino Superior. Um posicionamento transparente, reputação da marca e os valores a ela agregados ganham cada vez mais importância, implicando a adoção de uma ótica do aluno como cliente, e não apenas como estudante.

O sétimo artigo, *A importância da transparência na gestão de recursos públicos, em fundações de apoio a pesquisa e extensão*, de Taiane Lemõns Gonçalves e Alexandre Costa Quintana, constata que boa parte dos recursos das fundações de apoio são públicos, tornando-se necessário um controle social mais rigoroso, bem como a divulgação de informações mais claras e objetivas sobre o gerenciamento desses recursos.

O oitavo artigo, *A avaliação de curso superior: o caso do curso superior de Tecnologia em Agronegócio da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA*, de autoria de Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira-Adão, Tanice Andreatta, Sérgio Ivan dos Santos, Fabiano Nunes Vaz, Cleiton Stigger Perleberg e Ana Cristina do Amaral Lovato, permite ao leitor identificar a percepção dos discentes e docentes sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura de um curso, propiciando ao coordenador do curso ações que assegurem a manutenção dos pontos positivos, bem como aqueles que podem ser melhorados.

Em *Estratégias de marketing aplicadas a instituições de educação superior privadas*, de Vera Lucia Telles Scaglione e Vera Toledo Piza, é possível observar uma análise das atuais mudanças que vêm ocorrendo no cenário cultural brasileiro, no qual as instituições de ensino particulares devem procurar o apoio do marketing institucional para captarem e manterem os alunos em seus quadros. Quando em funcionamento, esse apoio contribui para que os atuais alunos sejam verdadeiros agentes de marketing na captação de novos alunos.

*Diagnóstico e análise do mapa estratégico de uma corporação religiosa com objetivos educacionais: estudo de caso*, artigo elaborado por Jorge Gaio e Luiz Carlos Duclós, oferece ao leitor uma análise da coerência do mapa estratégico em uma instituição com base nas quatro perspectivas do *Balanced Scorecard* – BSC, apontando que os indicadores de desempenho estão mais vinculados a meritocracia do que ao mapa estratégico, retratando também uma visão de curto prazo ao invés do longo prazo. Entretanto, os autores entendem que existem evidências de melhoria no gerenciamento e desempenho estratégico.

Gisela Biacchi Emanuelli apresenta o artigo *Atração e refração na educação à distância: constatações sobre o isolacionismo e a evasão do aluno*, em que demonstra que a educação a distância é um meio econômico e abrangente de acesso ao ensino e à aprendizagem. Como método auto-didática, apresenta muitas vantagens, mas não consegue impedir evasão dos alunos. Assim, surge um paradoxo, pois enquanto é um método que atrai muitos alunos pela economicidade e flexibilidade, torna-se refracionário, devido ao isolamento do aluno e a necessidade do professor.

Os autores Marcus Vinicius de Oliveira Brasil, Maria Engracia Loiola e Mônica Mota Tassigny apresentam *As políticas públicas de ensino superior tecnológico e a questão da responsabilidade social no Brasil*, onde debatem a viabilidade dessas políticas e fazem algumas prerrogativas para a responsabilidade social das instituições de ensino superior, focando os estudos no Estado do Ceará. Concluem que apesar dos

avanços, ainda existe um elo perdido entre a teoria e a práxis da responsabilidade social, que precisa ser recuperado, como condição para a legitimação de uma efetiva Política de Estado.

Boa leitura,

**Prof. Pedro Antônio de Melo**

**Editor**